

# Conglomerado Prudencial Bexs

## Demonstrações Financeiras do Conglomerado Prudencial

### Relatório da Administração em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

A gestão do Risco Socioambiental implementada estabeleceu princípios, procedimentos e diretrizes, dentre os quais, a exigência de que nos novos contratos firmados com clientes, parceiros e fornecedores conste cláusula que trate da necessária regularidade em relação aos assuntos ligados ao meio ambiente, trabalho análogo ao escravo e trabalho infantil, (fazendo-se cumprir das análises de *Compliance*) a fim de que sejam apurados os riscos ligados a eventuais danos socioambientais. Por fim, vale destacar que o Conglomerado Bexs apoia projetos em áreas sociais, de saúde, culturais, educacionais e esportivas em entidades reguladas pelos órgãos competentes.

#### Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo

O Conglomerado Bexs, com o compromisso constante de prevenir e combater a lavagem de dinheiro, o financiamento ao terrorismo e a corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos órgãos competentes. Reafirmamos esse compromisso, o Conglomerado Bexs atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura prevê instrumentos de controle aliado a acompanhamento das operações realizadas com clientes e parceiros de forma individualizada. Os sistemas de controles e o monitoramento de operações permitem a identificação tempestiva de situações atípicas. A área de *Compliance* é responsável por esse acompanhamento prévio, formalizando pareceres para a Diretoria responsável pelas atribuições definidas na Circular BACEN nº 3.461, de 24 de julho de 2009, em caso de não aprovação de operação ou não recomendação do início do relacionamento. Por fim, destaca-se a preocupação em conhecer o cliente e o programa de treinamento ao quadro de funcionários sobre o

tema, abrangendo palestras, curso à distância e disponibilização de cartilhas.

#### Conjuntura Econômica

O Produto Interno Bruto (PIB) avançou 0,8% no terceiro trimestre de 2018 em relação ao segundo trimestre de 2018, de acordo com o IBGE. Foi a sétima elevação consecutiva. Em relação ao 3º trimestre de 2017, o crescimento foi de 1,3%. No acumulado nos quatro trimestres terminados no 3º trimestre de 2018, o PIB subiu 1,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no acumulado do ano, de janeiro a setembro 2018, o PIB cresceu 1,1% em relação a igual período de 2017. O câmbio terminou o ano de 2018 com o dólar cotado a R\$ 3,87 e terminou o ano de 2017 com o dólar cotado a R\$ 3,26, um aumento de 18,71%. A meta da taxa Selic fechou o exercício de 2018 em 6,5%.

#### Desempenho dos Negócios

Frente a esse cenário, os Administradores do Conglomerado Bexs avaliaram como bom o desempenho da Instituição, o que fica evidenciado em suas demonstrações financeiras aqui apresentadas. Em relação ao capital, o índice de Basileia total encerrou o primeiro semestre de 2018 em 19,536%, ficando 0,11% acima dos 8,625% regulamentares. Esta folga é reflexo, principalmente, do aumento orgânico de suas operações, conforme previsto em seu plano de negócios.

Os assuntos referentes ao Contexto Operacional, Gerenciamento de Risco e Ouvidoria encontram-se em nossas Notas Explicativas. Assim sendo, a Diretoria agradece aos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 18 de janeiro de 2019.

#### A Diretoria

# BEXS

### Aos Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores do Bexs Banco de Câmbio S/A. (Instituição Líder do "Conglomerado Prudencial BEXS")

A Diretoria do Conglomerado Bexs, em cumprimento às disposições legais, apresenta as Demonstrações Contábeis acompanhadas das suas respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores, sendo todos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Os documentos foram elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e também de acordo com o modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Este documento lista os pontos principais dentre todos os processos desenvolvidos durante este exercício pelo Conglomerado Bexs.

#### Auditoria

De acordo com a Resolução CMN nº 3.198, de 27 de maio de 2004, informamos que a atuação do exercício de 2018 dos Auditores Independentes prestaram, exclusivamente, serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, sem realizar quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesse e perda de independência ou de objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

#### Sustentabilidade

O Conglomerado Bexs adota as melhores práticas de sustentabilidade em seus negócios. Sua política interna de responsabilidade socioambiental contempla os termos da Resolução CMN nº 4.327, de 25 de abril de 2014, e efetiva o modelo de controle que deve ser adotado em relação às operações, clientes, parceiros e fornecedores, possibilitando a avaliação e consequente mitigação do risco socioambiental.

### Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2018 e 2017

ATIVO	Notas	2018	2017	PASSIVO	Notas	2018	2017
		156.823	150.811			89.028	96.685
Circulante		22.705	38.463	Circulante		5.670	10.144
Disponibilidades	4	100.895	76.960	Relações Interdependências	11	5.670	10.144
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	100.895	76.960	Recursos em Trânsito de Terceiros		83.359	89.541
Receitas a Liquidar Posição Bancada		33.041	35.174	Outras Obrigações			
Outros Créditos		32.500	34.226	Cobrança e Arrecadação		698	646
Carteira de Câmbio	7	91	948	de Tributos e Assemelhados		32.362	39.711
Diversos	8	182	214	Carteira de Câmbio	12	710	491
Outros Valores e Bens		182	214	Sociais e Estatutárias		20.613	27.463
Despesas Antecipadas		10.010	6.025	Fiscais e Previdenciárias	13	5.741	3.274
Não Circulante		4.558	2.042	Negociação e Intermediação de Valores	15	23.235	17.956
Títulos e Valores Mobiliários	6	1.976	-	Diversas	14	241	273
Mantidos até o Vencimento		1.976	-	Exigível a Longo Prazo	16	241	273
Outros Créditos	8	1.520	1.022	Provisão para Contingências	17	77.563	56.883
Interposição de Recursos Trabalhistas		72	64	Patrimônio Líquido			
Crédito Tributário IR e CSLL		1.091	928	Capital Social			
Devedores por Depósitos em Garantia		345	18	De Domiciliados no País		50.000	21.500
Impostos a Recuperar		1.062	1.020	Reservas de Lucros		26.047	34.121
Outros Valores e Bens		1.062	1.020	Reserva Legal		5.550	3.049
Despesas Antecipadas		5.123	3.902	Reservas de Lucros à Disposição de Acionistas		20.497	31.072
Imobilizado de Uso	9	2.960	2.960	Participação de Não Controladores		1.516	1.262
Outras Imobilizações de Uso		3.629	1.932				
(Depreciações Acumuladas)		(1.466)	(90)				
Intangível	10	329	81				
Outros Ativos Intangíveis		420	253				
(Amortizações Acumuladas)		(91)	(172)				
Total do Ativo		166.833	156.841	Total do Passivo		166.833	156.841

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2018 (Em R\$ Mil)	Reservas de Lucros		Lucros / Prejuízos Acumulados		Total	Participação não Controladores	Total
	Disponibilidades	Prejuízos Acumulados	Controleadores	Controleadores			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>7.500</b>	<b>1.500</b>	<b>15.225</b>	<b>-</b>	<b>24.225</b>	<b>1.644</b>	<b>25.869</b>
Dividendos Distribuídos do Exercício Anterior	-	-	(3.000)	-	(3.000)	-	(3.000)
Aumento de Capital	14.000	(1.136)	(12.864)	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	639	622	1.261	-	1.261
Lucro / Prejuízo do Exercício	-	-	-	53.696	53.696	(382)	53.314
Destinações:							
Reserva Legal	-	2.685	-	(2.685)	-	-	-
Lucro à Disposição dos Acionistas	-	-	31.072	(31.072)	-	-	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(19.000)	(19.000)	-	(19.000)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(1.561)	(1.561)	-	(1.561)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>21.500</b>	<b>3.049</b>	<b>31.072</b>	<b>-</b>	<b>1.262</b>	<b>56.883</b>	<b>56.883</b>
Mutações do Período	14.000	1.549	15.847	-	31.396	(382)	31.014
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>21.500</b>	<b>3.049</b>	<b>31.072</b>	<b>-</b>	<b>55.621</b>	<b>1.262</b>	<b>56.883</b>
Aporte de Capital para absorção de prejuízos	28.500	-	(28.500)	-	-	392	392
Aumento de Capital	-	-	-	50.022	50.022	(138)	49.884
Lucro / Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	-
Destinações:							
Reserva Legal	-	2.501	-	(2.501)	-	-	-
Lucro à Disposição dos Acionistas	-	-	17.925	(17.925)	-	-	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(25.890)	(25.890)	-	(25.890)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(3.706)	(3.706)	-	(3.706)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>50.000</b>	<b>5.550</b>	<b>20.497</b>	<b>-</b>	<b>76.047</b>	<b>1.516</b>	<b>77.563</b>
Mutações do Período	28.500	2.501	(10.575)	-	20.426	254	20.680
<b>Saldos em 30 de Junho de 2018</b>	<b>50.000</b>	<b>4.256</b>	<b>18.570</b>	<b>-</b>	<b>72.826</b>	<b>1.578</b>	<b>74.404</b>
Lucro / Prejuízo do Semestre	-	-	-	25.887	25.887	(62)	25.825
Destinações:							
Reserva Legal	-	1.294	-	(1.294)	-	-	-
Lucro à Disposição dos Acionistas	-	-	1.927	(1.927)	-	-	-
Dividendos Distribuídos	-	-	-	(19.890)	(19.890)	-	(19.890)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(2.776)	(2.776)	-	(2.776)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>50.000</b>	<b>5.550</b>	<b>20.497</b>	<b>-</b>	<b>76.047</b>	<b>1.516</b>	<b>77.563</b>
Mutações do Período	-	1.294	-	3.221	3.221	(62)	3.159

### Notas Explicativas em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Em R\$ Mil)

#### 1 - Contexto Operacional

O Conglomerado Bexs tem por objeto social a realização de operações e serviços de câmbio permitidos aos bancos e corretoras de câmbio, prestar serviços de assistência técnica a clientes em operações de câmbio, intermediar e praticar operações no mercado de câmbio e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

#### 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação e/ou combinação das entidades discriminadas na referida Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, determinadas pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Neste sentido, abrangem as demonstrações contábeis do Bexs Banco de Câmbio S/A e do Bexs Corretora de Câmbio S/A, conforme requerido na Resolução CMN nº 4.280, de 31 de outubro de 2013.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial foram eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas. As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial Bexs foram aprovadas pela Diretoria em 18 de janeiro de 2019.

#### 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

**a) Apuração dos Resultados:** As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. **b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto. Essas aplicações, cujos vencimentos se dão em até 90 dias, têm como objetivo gerenciar os compromissos de curto prazo e estão reconhecidas pelos respectivos valores de aquisição, com seus rendimentos incorridos reconhecidos até a data do balanço. A composição das disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 4; **c) Moeda Estrangeira:** As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações dos resultados;

**d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:** Estão apresentadas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço; **e) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intencionalidade da Administração, quais sejam: **Títulos para negociação:** são adquiridos com o propósito de serem alavacados e frequentemente negociados; são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; **Títulos disponíveis para venda:** são aqueles que não se enquadram como para negociação e nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, deduzido dos efeitos tributários; **Títulos mantidos até o vencimento:** são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento; são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em períodos de curto prazo ao resultado do período. **Os instrumentos financeiros derivativos:** são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos, e como passivos, quando negativos. São reavaliados subsequentemente também a valor justo, com as variações positivas ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período; **f) Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo:** Estão demonstrados pelos valores de custo e/ou liquidez, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço; **g) Ativos Imobilizados:** São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens. O quadro de depreciação com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 9; O Conglomerado Bexs manteve os saldos dos bens registrados no Ativo Imobilizado ao custo histórico em razão de não terem sido identificados indícios de desvalorização. Ressaltamos que esses saldos não excedem o valor recuperável; **h) Ativos Intangíveis:** São demonstrados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas amortizações acumuladas. As amortizações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos direitos de uso. O quadro de amortização com as taxas praticadas está demonstrado na Nota 10; **i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009 sendo: **Ativos Contingentes** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo; **Provisões** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos quanto à natureza das ações, a similaridade com processos anteriores e o posicionamento de tribunais. São constituídas provisões quando a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma eventual saída de recursos para a liquidação das obrigações, e também quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança; **Passivos Contingentes**, de acordo com o CPC 25, é o termo utilizado para passivos que não são reconhecidos contabilmente pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento pois são consideradas perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; **j) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:** Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço; **k) Provisão para Imposto de Renda / Contribuição Social:** O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

#### 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

**Composição**

	2018	2017
Caixa	1	1
Depósitos Bancários	91	418
Banco Central Reservas Livres em Espécie	2.173	1.592
Depósitos no Exterior em Moedas Estrangeiras	20.053	36.187
Disponibilidades em Moeda Estrangeira	387	270
<b>Sub Total Disponibilidades</b>	<b>22.705</b>	<b>38.468</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	100.895	76.960
<b>Total</b>	<b>123.600</b>	<b>115.428</b>

#### 5 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

**Composição**

	2018	2017
Operações Compromissadas - Letras do Tesouro Nacional	100.895	76.960
<b>Total</b>	<b>100.895</b>	<b>76.960</b>

#### A Diretoria

#### Delmir Araujo Mineiro - Contador - CRC-15P 136.172/0-0

### Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Diretores e Administradores do BEXS Banco de Câmbio S/A. (Instituição Líder do "Conglomerado Prudencial BEXS")

**Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial BEXS, que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial BEXS em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito específico foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do BACEN, descritas na nota explicativa 2. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado Prudencial BEXS em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

**Base para Opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Conglomerado BEXS, de acordo com o princípio ético relevante previsto no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Ênfase:** Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas n.º 2 às referidas demonstrações contábeis, que divulgam que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Conglomerado para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para os propósitos jurídicos específicos e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento pois são consideradas perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; **j) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo:** Demonstrado por valores das obrigações assumidas e provisionadas até a data do balanço; **k) Provisão para Imposto de Renda / Contribuição Social:** O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro foram calculados com base no lucro tributável ajustado nos termos da legislação pertinente.

contábeis individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 21 de janeiro de 2019.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar desconhecido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa n.º 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, elaboradas pela administração do Conglomerado, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, em nível material de importância contendo nossa opinião, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos

Especiais. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes e existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional; e identificamos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, • Mantemos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Conglomerado. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Conglomerado a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam com correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das significativas significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de janeiro de 2019

**SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC - ISP 017.676/O-8

**MARCELO MACHADO DE ANDRADE**  
CRC - ISP 223.997/O-8

São Paulo, 21 de janeiro de 2019

**SACHO - AUDITORES INDEPENDENTES**  
CRC - ISP 017.676/O-8